

Gestão de Projetos na indústria requer capacitação e mudança de valores

Comunicação Ietec

A metodologia de gerenciamento de projetos se caracteriza pela sua eficiência em apresentar bons resultados em qualquer segmento econômico. Na indústria isto não é diferente. Apontado pelo Project Management Institute – PMI como um dos setores que mais utilizam a metodologia, a indústria tem como cerne de sua estratégia o planejamento de suas ações. Em um mercado em ampla expansão e com forte concorrência, ninguém admite que um novo projeto industrial, independente do seu porte, seja implementado sem planejamento, cronograma detalhado ou orçamento incompleto. “Os indicadores do PMI mostram que a aceitação das melhores práticas de GP ganha mais espaço nas agendas das empresas. Esse fato decorre do reconhecimento da importância do gerenciamento de projetos para a transformação das estratégias empresariais em resultados”, afirma o presidente do PMI-MG, Márcio Tibo. No entanto, é possível observar que, em algumas indústrias, a improvisação ainda é uma realidade. Esta prática se deve, em boa parte, à falta de conhecimento da aplicabilidade do gerenciamento de projetos, por parte dos gestores. É o que afirma o consultor em planejamento, Clênio Senra. “Apesar dos diversos debates e encontros relacionados à gestão de projetos, me surpreendo com as empresas que ainda não descobriram que existe uma forma melhor de gerenciar seus projetos”, afirma o consultor. Segundo Senra, o conhecimento em relação à metodologia é superficial e, quando é posta em prova, as aplicações são geralmente incompletas devido à falta de cumprimento nos prazos e, claro, pela cultura do improviso. Márcio Tibo lembra ainda que a própria estrutura organizacional das empresas colabora para algumas deficiências na aplicação da metodologia. De acordo com Tibo, 54% das 185 empresas consultadas pelo PMI, em recente pesquisa, possuem estrutura organizacional matricial fraca ou puramente funcional. “Isto demonstra que a maioria das organizações ainda desenvolve projetos em estruturas organizacionais pouco adaptadas para este tipo de trabalho”. O sucesso da implantação da metodologia de projetos não se limita apenas no conhecimento sobre seu gerenciamento. O fundador do PMI-SP e PMI Brasil, João Carlos Boyadjian, acrescenta ainda a reformulação da cultura da organização: “O conhecimento técnico quando aliado a uma nova postura organizacional favorece a gestão de projetos. É importante que gestores estejam também atentos a este tipo de aspecto, caso contrário, os desgastes continuarão os mesmos”. Para o superintendente de Engenharia e Ampliação da V&M do Brasil, Paulo Roberto Valadares, a efetividade do gerenciamento de projetos começa pela compreensão das necessidades da indústria: “A desenvoltura e a capacidade de liderança do gerente de projetos, associados a uma equipe comprometida e tecnicamente qualificada, serão fundamentais para o bom resultado. Comprometimento organizacional, metodologia e ferramentas de gestão de projetos completam a base para projetos de sucesso”. **Seminário** Os resultados alcançados pelas empresas através da metodologia será um dos destaques da 11ª edição do Seminário Nacional de Gestão de Projetos, evento coordenado pelo Ietec, que acontece nos dias 25 e 26 de junho, no Centro de Convenções do Hotel Mercure, em Belo Horizonte. O evento conta com a coordenação de João Carlos Boyadjian, Clênio Senra, Márcio Tibo, além do vice-presidente de certificação e estudos técnicos do PMI-MG, Ivo Michalick. O encontro pretende tratar também das novas tendências em gerenciamento de projetos e discutir a formação de profissionais. Se a metodologia é vista como uma excelente oportunidade para as empresas, o mesmo pode se dizer para o profissional que busca qualificação na área. **Painéis e apresentações simultâneas** A programação dos dois dias de evento contará com a realização de dois painéis e seis apresentações simultâneas. Entre as empresas participantes, estão a V&M, Vale, DuPont, Petrobras, Comau do Brasil e Magnesita. **Aprimoramento** As atividades do Seminário Nacional de Gerenciamento de Projetos se encerram com a realização de três cursos voltados para a aplicação da metodologia. “Suprimentos para projetos em um ambiente de *sourcing* estratégico” é um dos cursos que integram a programação de treinamento e capacitação do evento. Dividido em módulos, o curso pretende abordar a função das cadeias de suprimentos e os procedimentos de negociação. “A metodologia de suprimentos estratégicos permite maximizar os potenciais e oportunidades de

compradores e vendedores, além de reestruturar as parcerias para a construção de alianças estratégicas”, explica o consultor, o PMP Fred Jordan, instrutor do curso.

“Gerenciamento de custos de Projetos” será o outro curso a integrar a programação do evento. Ministrado pelo diretor de operações industriais da Dyno Nobel Brasil, o PMP Clênio Senra, o curso irá tratar do planejamento e controle dos custos de projetos. Jorge Cruz, gerente de integração e metodologia da Prodam-SP, o PMP Jorge Cruz, e o presidente do PMI-MG, o PMP Márcio Tibo, serão os instrutores do curso Gerenciamento de Projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação. As métricas aplicadas a projetos de TI será um dos temas que o curso pretende abordar.



PÓS-GRADUAÇÃO

Gestão de Projetos

[CLIQUE AQUI PARA MAIS INFORMAÇÕES](#)